



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

PORTFÓLIO ACADÊMICO

**AS POTENCIALIDADES DE UM FESTIVAL ESPORTIVO: RELATANDO AS
EXPERIÊNCIAS DA ORGANIZAÇÃO DE UM EVENTO DE VOLEIBOL NA
CIDADE DE ITUTINGA/MG.**

**ALEX DA SILVA
DOUGLAS LUCIO
LUCAS BATISTA DA SILVA**

**LAVRAS/MG
2023**

**ALEX DA SILVA
DOUGLAS LUCIO
LUCAS BATISTA DA SILVA**

PORTFÓLIO ACADÊMICO

**AS POTENCIALIDADES DE UM FESTIVAL ESPORTIVO: RELATANDO AS
EXPERIÊNCIAS DA ORGANIZAÇÃO DE UM EVENTO DE VOLEIBOL NA
CIDADE DE ITUTINGA/MG.**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de graduação em Educação Física (Bacharelado).

ORIENTADOR

Prof. Me. Alysson dos Anjos Silva

**LAVRAS/MG
2023**

S586p Silva, Alex da.
As potencialidades de um festival esportivo: relatando as experiências da organização de um evento de voleibol na cidade Itutinga / MG / Alex da Silva, Douglas Lucio, Lucas Batista da Silva – Lavras: Unilavras, 2023.

58f.:il.

Portfólio acadêmico (Graduação em Educação Física) – Unilavras, Lavras, 2023.

Orientador: Prof. Alvsson dos Anjos Silva.

1. Voleibol. 2. Organização. 3. Festival. 4. Esportivo. I. Lucio, Douglas. II. Silva, Lucas Batista da. III. Silva, Alisson dos Anjos (Orient.) III. Título.

**ALEX DA SILVA
DOUGLAS LUCIO
LUCAS BATISTA DA SILVA**

PORTFÓLIO ACADÊMICO
**AS POTENCIALIDADES DE UM FESTIVAL ESPORTIVO: RELATANDO AS
EXPERIÊNCIAS DA ORGANIZAÇÃO DE UM EVENTO DE VOLEIBOL NA
CIDADE DE ITUTINGA/MG.**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de graduação em Educação Física (Bacharelado).

APROVADO EM 26 / 05 /2023

ORIENTADOR

Prof. Me. Alysson Dos Anjos Silva

MEMBRO DA BANCA

Prof. Dr. Leandro Veloso Silva

**Lavras/MG
2023**

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho aos meus familiares e amigos, em especial a minha mãe e meu padrasto, Roseli Lopes e Arnaldo Baptista da Silva, que acreditaram em minha capacidade e não mediram esforços para que esse dia chegasse, dando todo apoio, encorajando-me, e dando todo carinho e amor, que me serviu de conforto nos momentos difíceis dessa longa caminhada. Também aos meus amigos, minha irmã e sobrinhos, aos professores e orientador pela paciência e empenho, pelos conhecimentos que me foram passados, que de alguma forma, me incentivaram e me ajudaram a trilhar o caminho certo.

Alex da Silva

Dedico este trabalho a Deus, aos meus pais, esposa e filhos por todo suporte e amor dados a mim, por todo esforço e apoio, meus maiores exemplos de vida. Também ao curso, por permitir com que eu me encontra-se e me realizasse dentro da profissão de Educação Física.

Douglas Lucio

Dedico esse trabalho aos meus pais, Edson Batista da Silva e Alzira Aparecida Gabriel Silva, a minha avó Conceição Maria Gabriel, que acreditaram na minha capacidade e não mediram esforços para ajudar-me nessa etapa de minha vida, encorajando-me, dando todo apoio, carinho e amor, que me confortaram em momentos difíceis dessa caminhada.

Lucas Batista da Silva

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela oportunidade de estar realizando mais este sonho, por me dar força e sabedoria no enfrentamento dos momentos de dificuldade, e por estar a me guiar em todas as etapas da minha vida.

A minha mãe, Roseli Lopes e ao meu padrasto Arnaldo Baptista da Silva, que são pessoas que representam muito, que me deram equilíbrio e são exemplos para mim, serei grato por todo sempre. Obrigado por me apoiar em minhas decisões, que muitas das vezes não foram fáceis de serem enfrentadas até aqui.

A minha irmã Vanda, meus sobrinhos Larah e Lucas, e aos meus grandes amigos Douglas Emanuel, Josinei Heitor, Vinicius Marçal e Caroline Andrade, Douglas Lúcio, Lucas Batista, Janaina Aparecida por terem me apoiado, incentivado, pela fé e dedicação em todos os momentos da minha vida.

Deixo meu agradecimento aos professores, pelo carinho e a amizade, em especial ao meu orientador que foi mais que um irmão, por me auxiliar, ser paciente e pela amizade

Alex da Silva

À minha família, em especial aos meus pais Mário Lúcio e Maria Rosangela Lucio, por todo esforço, dedicação, amor e carinho, onde toda conquista no momento foi unicamente graças ao esforço de vocês. Agradeço aos meus professores, pela dedicação, empenho e carinho. Todos fizeram mais que o possível e sempre deram tudo pela nobre arte de ensinar.

Douglas Lucio

Neste portfólio gostaria de iniciar os agradecimentos direcionando minha gratidão àquele que nos guia, protege e que nos deu a vida: Deus.

Agradeço aos meus pais Edson Batista da Silva e Alzira Aparecida Gabriel Silva, a minha avó Conceição Maria Gabriel que foram os principais construtores desse sonho, que é a graduação, pois acreditaram na minha capacidade e não mediram esforços para que esse dia chegasse, encorajando-me, dando todo apoio, carinho e amor, que me confortaram em momentos difíceis dessa caminhada.

Reforço meu agradecimento aos professores e mestres que durante esses 4

anos foram nossos guias, e agradeço por todos os conhecimentos compartilhados.

Lucas Batista da Silva

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fachada do Ginásio Poliesportivo Prudente Leite Carvalho.....	17
Figura 2 - Material Esportivo da Secretaria de Esportes de Itutinga/MG.....	24
Figura 3 – Arte de divulgação e convite para o Evento.....	25
Figura 4 – Cronograma dos jogos.....	26
Figura 5 – Medalhas para premiar as equipes participantes.....	27
Figura 6 – Discussão sobre o fesival.....	28
Figura 7- Arbitrando.....	29
Figura 8- Reunião do time vencedor.....	30
Figura 9- Visão externa do local do evento.....	32
Figura 10- Manutenção do ambiente de jogo.....	33
Figura 11- Momento em que atuei como árbitro de linha.....	34
Figura 12- Delimitando o acesso para melhor condição de jogo.....	34
Figura 13- O uso da súmula.....	35
Figura 14 – Momento da premiação.....	36
Figura 15- Parte interna da quadra, onde foi disputado o festival de voleibol.....	38
Figura 16- Divisão das funções nos momentos dos jogos.....	39
Figura 17 – Vivência no Festival de Vôlei.....	40
Figura 18 – Auxiliando no staff	41
Figura 19 – Momentos da vivência do Festival de Vôlei.....	42
Figura 20 – Registrando as premiações dos atletas.....	42

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

FMV – FEDERAÇÃO MINEIRA DE VOLEIBOL

PMI – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUTINGA

PVI – PROJETO VOLEIBOL ITUTINGA

Sumário

1 INTRODUÇÃO

1.1 Introdução Alex da Silva.....	11
1.2 Introdução Douglas Lúcio.....	12
1.3 Introdução Lucas Batista da Silva.....	13

2 DESENVOLVIMENTO.....15

2.1 RELATANDO A ORGANIZAÇÃO DE UM FESTIVAL DE VÔLEI NO MUNICÍPIO DE ITUTINGA-MG – (ALEX DA SILVA).....	15
2.1.1 APRESENTAÇÃO DO LOCAL DE VIVÊNCIA DO FESTIVAL.....	15
2.1.1.1 Da Experiência a Organização.....	17
2.1.2 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	17
2.1.2.1 Organizando o Campeonato.....	23
2.1.2.2 Executando o Campeonato.....	27
2.2 TRANSFORMANDO VIVÊNCIA EM PRÁTICA: ORGANIZANDO UM FESTFDDRDDIVAL DE VÔLEI A PARTE DAS EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO UNILAVRAS- (DOUGLAS LÚCIO).....	31
2.2.1 TRANFORMANDO A VIVÊNCIA EM PRÁTICA.....	31
2.3 DESENVOLVIMENTO PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS DENTRO DE UM FESTIVAL DE VÔLEI - (Lucas Batista da Silva).....	37
2.3.1 DESCRIÇÃO E RELATOS DAS ATIVIDADES.....	38
3 AUTOAVALIAÇÃO.....	44
3.1 Alex da Silva.....	44
3.2 Douglas Lúcio.....	44
3.3 A Lucas Batista da Silva.....	45
4 CONCLUSÃO.....	46
4.1 Alex da Silva.....	46
3.2 Douglas Lúcio.....	46
3.3 Lucas Batista da Silva.....	47
REFERÊNCIAS.....	48
APÊNDICE A.....	53

1 INTRODUÇÃO

A constituição desse trabalho, resulta de uma vivência experimentada pelos discentes Alex da Silva, Douglas Lúcio e Lucas Batista da Silva. A temática em questão, foi a organização e execução de um campeonato de vôlei, no formato de festival, intenção essa que dentro dos objetivos lançados busca ser diferenciada se comparada com o formato de competição formal e que será diferenciada posteriormente no trabalho.

Nos tópicos a seguir iremos apresentar as introduções individuais e os desdobramentos pessoais de cada trabalho, entendendo que esse movimento se tornou relevante na medida em que olhamos e experimentamos para o fenômeno festival, de maneiras diferenciadas e plurais.

1.1 INTRODUÇÃO ALEX DA SILVA

Eu, Alex da Silva, sou natural de Lavras-MG e tenho residido na cidade de Itutinga-MG, escolhi cursar Educação Física pois é uma área que eu gosto, tenho facilidade de trabalhar em grupo, busco sempre aprender coisas novas, sempre estar atualizado, sou organizado e gosto de fazer as coisas com antecedência. Escolhi o presente curso por estar na área desde 2007 como atleta de várias modalidades esportivas e por me identificar com essas modalidades esportivas, resolvi buscar a me ingressar na área da Educação Física (saúde), é um ramo dessa área destinada ao estudo do corpo humano promovendo assim qualidade de vida para as pessoas. Minha formação em Educação Física (Licenciatura) me dá uma base e me sensibiliza para a temática do vôlei, e isso me levou a cursar Educação Física (Bacharelado).

Ainda sobre o esporte mencionado, realizei vários cursos, dentre eles o curso de arbitragem da Federação Mineira de Voleibol (FMV), realizando a parte teórica de forma remota e a parte presencial (prática) ainda estamos por concluir, a parte teórica totaliza 48 horas, o curso é dividido por voleibol de quadra e de praia. Mas minha atuação como árbitro vem de longo tempo, desde 2012 atuo em amistosos e campeonatos, onde tenho atuado até nos dias atuais, sendo como primeiro árbitro, segundo árbitro e como anotador. Também tenho atuado na organização de alguns campeonatos internos e externos, regionais, copa vôlei, entre outros. Ao longo do portfólio as atividades serão descritas, relacionando a vivência que tivemos durante o tempo de atuação.

No presente trabalho são relatados momentos e experiências vivenciadas pelos

discentes no estágio do curso de Educação Física do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS, as atividades que foram desenvolvidas no estágio, em que cada aluno graduando pode adquirir conhecimento na teoria e na prática nas diversas áreas de atuação, e com isso percebemos o quanto é importante saber trabalhar em grupo e o quanto é necessário. Realizei o estágio pela Prefeitura Municipal de Itutinga (PMI), desenvolvi uma monitoria na área de esportes, com uma ênfase maior a modalidade de voleibol que é uma área que estou vivenciando como atleta desde o ano de 2007, a partir de 2012 como auxiliar técnico, e em 2014 como treinador de voleibol por dois anos e nos pós-pandemia volto as minhas atuações como auxiliar técnico no vôlei de quadra e no voleibol de praia, participando de muitos eventos no ano.

Objetivo do Portfólio é realizar e desenvolver, executar um festival triangular de voleibol. Meu objetivo é poder atuar apenas na área da Educação Física futuramente, busco não me fechar apenas para uma área de atuação, por isso venho me atualizando e especializando em algumas áreas que vejo que posso atuar em um futuro bem próximo. Tudo indica que eu possa vir a atuar no mercado de desportos, eventos esportivos ou com musculação. Tenho paixão no que faço e conheço bem essas áreas, todas as novidades, empresas de atuação no mercado, e futuramente me vejo trabalhando nesse mercado de atuação e desejo seguir uma carreira nesse ramo.

1.2 INTRODUÇÃO DOUGLAS LUCIO

Meu nome é Douglas e minha relação com o tema se deve a um processo de vivências que antecedem ao curso de Educação Física. Sou filho de pais humildes e por muito tempo morei na zona rural, ao vir para cidade tive oportunidades que contribuíram para que eu encontrasse profissões que favorecessem a construção da minha identidade. Gosto de trabalhar com a população, mudar a vida das pessoas, seja com um bom dia, um obrigado ou simplesmente um oi. Essas experiências foram ampliadas quando entro na academia de musculação que antes era apenas por saúde e que depois passo a ganhar gosto pela prática ao ponto de ingressar no curso de Educação Física (Bacharelado) no UNILAVRAS.

Durante o curso, tive muitas disciplinas que foram de grande importância para minha vida profissional e pessoal. Dentre elas as disciplinas de Rede, Parede e Rebote I e II que me possibilitou ver as potências do esporte para além da formação de atletas. Pois, acredito que o esporte é um espaço possível e viável a todos. Os trabalhos de

Reverdito, Scaglia e Paes (2009), mostram que por festivais a vivência do esporte é uma possibilidade, essa desconstruída e acessível a todos, seja para quem quer ser atleta ou para participar de uma recreação, ou lazer na vivência.

Diante dessas compreensões, vou-me conectando e aproximando do esporte sobre esse olhar mais crítico que me levou ao tema deste trabalho que buscará mostrar as experiências de um festival esportivo ocorrido no município de Itutinga (MG), sendo esse um festival esportivo e não um campeonato. Da Silva (2008), mostra que a grande diferença desses dois formatos de competição, campeonato e festival, é a flexibilidade possibilitada pelo festival, que no caso do festival é possível e o campeonato por ser institucionalizado não.

Por conta das vivências espero e almejo que esse trabalho contribua para minha formação como profissional de Educação Física que terá um olhar crítico sobre o esporte, como também para outros colegas que queiram seguir o mesmo caminho de pensar, planejar e avaliar um festival esportivo.

Objetivo do Portfólio é vivenciar a prática de um festival de voleibol.

1.2 INTRODUÇÃO LUCAS BATISTA DA SILVA

Eu, Lucas Batista da Silva, sou natural de Itutinga/MG. Sempre fui apaixonado pela área da saúde como um todo, mas não sabia ao certo qual caminho seguir. Iniciei meu contato com a Educação Física quando fui atleta de vôlei por um período que jogava pela minha cidade e quando disputava jogos em outras regiões.

Decidi entrar no curso de Educação Física, porque sou apaixonado pelas áreas da saúde como um todo e de como os planejamentos de treinamento são feitos. Como não conseguir firmar na área de jogador pelo fato do dia a dia e para poder ajudar em casa tive que arrumar um serviço e assim me afastei. Mas continuei acompanhando o time e ajudando de longe, nas motivações e nos bastidores que eram as organizações dos amistosos e campeonatos aqui na cidade.

O objetivo deste portfólio será apresentar os processos de Planejamento, Aplicação e Avaliação das experiências vividas dentro de um festival de vôlei. Esses fazem parte de um Projeto de extensão, do UNILAVRAS cujo nome é Pensando, ensinando e aprendendo os esportes por meio de jogos brincadeiras, também estando associado à disciplinas feitas durante a graduação, sendo elas: Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II, que permitem um diálogo e um olhar mais crítico sobre a

intervenção feita sobre o voleibol, no formato de festival esportivo.

Ao longo do portfólio as atividades serão descritas, relacionando a vivência em que tivemos durante o tempo de atuação, analisando e demonstrando, não apenas os fatores pedagógicos, estruturais organizacionais, mas também os individuais dos que participaram do festival esportivo de voleibol em Itutinga (MG).

2 DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo, intitulado desenvolvimento, iremos apresentar descrever as escolhas e caminhos trilhados em nosso trabalho. As escolhas feitas, para que o festivo idealizado ocorresse e quais foram os desdobramentos em seu desenvolvimento.

2.1 RELATANDO A ORGANIZAÇÃO DE UM FESTIVAL DE VÔLEI NO MUNICÍPIO DE ITUTINGA-MG (ALEX DA SILVA)

2.1.1 APRESENTAÇÃO DO LOCAL DE VIVÊNCIA DO FESTIVAL

O torneio Triangular de Voleibol de Itutinga-MG, foi organizado pela Secretaria de Esportes e Lazer da Prefeitura Municipal. Visando o trabalho exercido com os projetos esportivos no município, com a objetividade de integração cultural, educação e socialização, o festival é uma ferramenta para desenvolvimento esportivo atribuído em diversos outros aspectos. Com isso é convidado aos demais projetos dos municípios vizinhos, estimulando a parceria e colaborando na promoção esportiva, é realizado o convite para realizar em uma parte do dia programado o evento. A competição proporciona aos projetos esportivos, colocar em prática o que é trabalhado no dia a dia, proporcionando experiências, socialização e fazendo parte do trabalho esportivo do Projeto Voleibol Itutinga (PVI).

A empresa e local onde ocorreu o Festival foi a Prefeitura Municipal de Itutinga-MG (PMI), é constituída como órgão público, a prefeitura atua em todas as áreas possíveis que um órgão público pode atuar em prol da população, em específico a área do esporte, que é a nossa área de atuação.

Ao realizar meu estágio com o professor e funcionário da Secretaria de Esportes, pela Prefeitura Municipal de Itutinga-MG, pude conhecer mais o local, as quadras poliesportivas da cidade. As percepções que obtive foram que existem três quadras em condições de ser utilizadas para jogos, eventos, e apresenta uma quadra para vôlei de praia em condições de uso. Também tem uma nova quadra em construção em um dos bairros mais distante da cidade, que logo estará sendo finalizada e pronta para o uso de esportes e lazer.

A autoavaliação que tive do meu estágio, que levou para minha formação humana e profissional, foi que o principal objetivo do estágio é apresentar uma vivência na área do esporte para o aluno docente, para que possamos enfrentar as dificuldades e aprendermos a criar soluções para as adversidades encontradas. Qualidade como

ter a autonomia de poder trabalhar na intervenção das atividades, ou ainda ser um professor que com a bagagem do tempo, passa a ser mais paciente do que afobado ao lidar com os conflitos, resultando em facilidade na resolução dos conflitos internamente. São algumas das minhas percepções, além de ser sensibilizado em buscar estudar as atividades realizadas, *feedbacks* e absorver o meio em que estamos atuando e entender da melhor maneira possível, mantermos sempre atualizados e somando antigos novos, que resultam em conhecimentos, e propostas inovadoras mostrar habilidades na hora de tomarmos as decisões.

Observei ainda, que as aulas ministradas de vôlei pelo professor no estágio, eram elaboradas com um planejamento, mas podendo ser claramente adaptadas se preciso ou se ocorrer algum imprevisto, para já chegarmos à aula sabendo o que seria executado. Corroborando com as ideias de Parente, Ginciene e Impolcetto (2022), ao antecipar a organização das aulas, ou seja, ter uma organização didática pedagógica que orienta as ações que serão realizadas em cada dia, não quer dizer que não irá ocorrer mudanças, mas que tem um ponto de partida. Essa concepção é uma responsabilidade que o profissional de educação física deve ter ao pensar uma intervenção envolvendo o ensino do esporte.

O local de realização do meu estágio e que atuei está representado na Figura 1. Na imagem é possível ver que as condições espaciais são as condições oficiais as do voleibol. Segundo Garcia, De Meirelles e Pereira (2021), é importante destacar as condições espaciais e arquitetônicas do vôlei, pois o formato que conhecemos hoje é resultado de uma construção histórica, desde as regras até a forma de se jogar, o que deu certo e errado resulta no que chamamos e entendemos como um formato e modelo de esporte para competição.

Entretanto, ainda baseado na Figura 1, não é porque as marcas estão definidas que existe apenas uma forma de jogar e aprender o voleibol. Como mostram Sampaio (2021) e Parente, Ginciene e Impolcetto (2022), na iniciação e para aprender novos movimentos, que são estranhos aos jogadores, podem ser realizadas adaptações, visando não apenas aprender a técnica, mas também a inclusão.

Figura 1- Fachada do ginásio poliesportivo, Prudente Leite de Carvalho, Itutinga-MG



Fonte: Acervo pessoal do Autor (2022).

Essas percepções são devido ao meu olhar sobre o estágio, mas também graças as disciplinas que tenho na graduação, sendo três delas a Aprendizagem Motora, Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II, são matérias que se assemelham muito com o jogo de voleibol em si, como lançar, arremessar, rebater, sempre buscando acertar a quadra do adversário de uma forma que seja marcado um ponto, ou que a bola não seja devolvida por nenhum indivíduo da outra quadra ou lado.

2.1.1.1 DA EXPERIÊNCIA A ORGANIZAÇÃO

O principal objetivo do desenvolvimento do meu trabalho é demonstrar a realização e vivência do festival de vôlei. Contudo, cabe destacar que para construção do mesmo, a experiência obtida no meu Estágio Obrigatório I e II e vivência como monitor esportivo voluntário durante alguns anos foram de grande valia, por ser no mesmo local onde o evento ocorreu.

Diante disso, primeiro irei relatar a minha percepção sobre o local como monitor e estagiário, após isso a vivência do Festival.

2.1.1.2 APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

Essas percepções mostram que com as atividades realizadas nessas quadras são as diversas, são ginásios poliesportivos, dentre as atividades é desenvolvido o voleibol, em diversas categorias de base e adultos, nos naipes masculino e feminino. O nosso naipe feminino sub-14 tem se destacado muito na nossa região, sul de minas

e zona da mata, conquistando alguns campeonatos da federação como campeonatos mineiros e jogos escolares de minas gerais (JEMG) e torneios e participando de festivais. Onde temos um trabalho que desde 2009 vem sendo desenvolvido em uma mesma linha de pensamento, um trabalho feito com a continuidade, não das mesmas pessoas, mas sim da mesma ideologia e pensamentos, onde trabalhamos com a importância que a base merece ser trabalhada e buscando uma evolução e um trabalho de alto nível, nossa equipe é de base e amadora, mas o trabalho é realizado por pessoas competentes e cada vez mais profissionais dentro da área do voleibol, trabalhando sempre pelo bem dos nossos alunos, desenvolvendo o melhor trabalho possível dentro das condições em que temos, além de profissionais de qualidade, temos bons espaços para desenvolver os trabalhos e materiais de muita qualidade.

As aulas e treinos são desenvolvidos para cada tipo de alunos, a base é um trabalho de médio e longo prazo, é de costume trabalhar muitos fundamentos, mas com as crianças mais jovens, desenvolvemos um trabalho voltado para o voleibol só que de maneira lúdica, como trabalho com balões, bola suíça, atividades de coordenação, agilidade e atividades de raciocínio. Já com os alunos que já consegue ter um controle maior sobre a bola, voltamos os treinamentos para trabalhos mais específicos do voleibol, uma base bem fundamentada, quando vir a integrar equipes sub-14 em frente, conseguimos adequar os nossos alunos as formações táticas e técnicas com maior rapidez e facilidade.

A criação de um campeonato ou evento esportivo (Festival), nesse caso foi realizado um Triangular de Voleibol passo a passo. A criação de um campeonato é mediante a um planejamento seguindo a um cronograma de festividades esportivas.

A realização do mesmo sempre é mediante a um objetivo da entidade em promoção a um determinado objetivo a ser atingido, seja ele como em forma preparatória para outro evento de referência, promoção esportiva maior, social ou cultural. Para a realização do mesmo, é necessário ter um objetivo traçado para que possa transmitir aos demais a tal realização, mediante a determinação do objetivo do evento, é selecionado possível data de realização, junto tudo a isso, a entidade que irá contribuir para a realização seja ela pública ou privada, podendo colaborar com possíveis necessidades para a realização do evento, como premiação, material, local e arbitragem.

Determina-se o formato do mesmo, como o triangular, por exemplo, estipulado o formato de competição e a realização de cronograma é realizado o convite às demais

equipes através de convites livres divulgados por redes sociais e *site* oficial do evento ou específicos que o convite é realizado de forma direta e objetiva.

O convite é sempre realizado de maneira formal, apresentando aos mesmos os objetivos, formato e data da realização. O convite sempre é realizado mediante a determinada equipe pré-estipulada, categoria, naipes. É interessante e ou ideal realizar estes convites com tudo já definido, para que fique organizado. Além das equipes é preciso pensar no convite ao público para que possam prestigiar o evento, isso se porventura for aberto ao público, sendo o torneio ou festival realizado por entidades públicas ou privadas, para que possa ali prestigiar o evento.

Algo importante para realização de um evento, é a equipe do *staff*. Antes de tudo é importante a determinação e formação do *staff* para que possa contribuir com a realização de todo o evento. O evento se tem início no dia em que foi programado o evento e não somente no dia determinado, ele se dá início bem antes, onde começamos a realizar o planejamento até a realização, o *staff* fica encarregado de todos os assuntos e serviços que deverão ser feitos para que o evento seja realizado, como a confecção do cartaz, buscando formas e meios para que seja realizada a premiação do evento, a escolha das equipes de arbitragem competentes, atura pois são eles quem deve dar andamento nas partidas e manter as regras do esporte e do evento de uma maneira satisfatória para todos os participantes do evento, e os colaboradores, estagiários, voluntários que são sempre importantes e contribuem muito na realização do evento.

Segundo Andrade (2002), o evento deve ser dividido em planejar, executar e avaliar. O ato de planejar deve buscar atender as demandas e os objetivos e metas que quem realiza o evento pretende alcançar, com tudo é importante que tenhamos um *check list* atualizado, com todas as informações do evento. Com as nomeações necessárias, comissões e um cronograma do evento.

Cabe mencionar, que o *checklist* é um recurso muito importante em eventos de modo geral, como demonstra Matias (2007) em sua obra *Organização de eventos: procedimentos e técnicas*. A autora, menciona que muitos eventos tem fracasso em sua execução, devido ao fato da falta de tópicos balizadores do que deve conter em um evento. Esses tópicos ou pontos a serem executados são chamados de *checklist*.

No contexto esportivo, como é o caso do nosso evento, o *checklist* se fez presente e necessário, porque para saber o que iríamos precisar e o que queríamos fazer, tomamos como base um *checklis* para nossa orientação. No nosso contexto, esse item de apoio a execução do evento era atualizado e diferenciava antes e no dia

do evento.

Essa abordagem de *checklist* em eventos esportivos é mostrado como necessário, aponta Ferreira *et al.*, (2020), em sua obra Logística em evento: Estudo de Caso de uma comissão de formatura localizada no interior do sul de Minas Gerais. A autora menciona que os eventos esportivos devem ter organização prévia e embasamentos do campo da gestão de eventos. Garantindo assim, uma boa exceção e que os objetivos sejam alcançados.

Já pensando na programação, para que o evento seja realizado, o tempo de programação não é muito estipulado, mas deve ser pensado com cuidado para que possa dar tempo de realizar todas as demandas que o evento pede. Mas como tudo, depende de uma boa demanda de tempo para que seja organizado com calma, para que seja realizado um planejamento dos serviços que esse tipo de evento pede. Esse período de tempo é extremamente necessário para que o evento seja realizado com maestria, que os objetivos sejam atingidos dentro do desejo da equipe organizadora. O evento deve ser planejado com calma, pois sua organização pode levar dias ou até meses, e dependendo do porte do evento, pode levar até anos de preparação e organização. Voltando para o nosso evento, um triangular pode ser planejado e executado por volta de quarenta e seis a cinquenta dias.

Nos primeiros quinze dias é realizado uma conferência com a entidade organizadora e com o *staff*, para delegar funções, fazendo assim uma apresentação do que será o evento e como deverá ser a possível realização, buscando apoio, parcerias, patrocinadores e apresentar a estrutura do evento a eles. Daí deve ser regido o regulamento de todo o evento para que possa ser apresentado a todos os participantes, também deverão ser realizados os convites das equipes para a participação do evento, mas antes do convite formal, é de costume que entremos em contato antes de maneira informal e realizar uma consulta se a equipe tem um interesse e disponibilidade para uma possível participação no torneio e festival.

Entre o vigésimo primeiro dia e o quadragésimo quarto, buscamos meios para que a realização seja concretizada com sucesso, como adquirir a premiação do evento, determinação da equipe de arbitragem, delegando funções ao *staff* para o dia do evento, divulgação do evento, nos dias que antecedem o evento é realizado toda a estruturação que deverá ser necessária para o dia do evento, dia do evento será no quadragésimo sexto e no quadragésimo sétimo deve ser realizado um levantamento sobre o evento, e uma avaliação, verificando pontos positivos e negativos.

Em relação à divulgação do evento, esta poderá ser realizada através de diversos veículos de comunicação, como a tecnologia é imprescindível e é uma das maiores responsáveis pela divulgação, pode ser realizados por cartazes, folders, vídeos e áudios, mas uma das maneiras mais eficazes é o bom e velho cartaz físico, distribuídos em pontos estratégicos para contribuir ainda mais com a divulgação.

A execução do evento deve acontecer de uma maneira plena e clara para todos os envolvidos, destacando uma equipe de excelência como *staff*, que seja competente e possa garantir a execução do evento com qualidade e minimizar os erros e cumprir tudo que foi previamente determinado anteriormente.

O trabalho realizado no dia do evento é ideal que seja elaborado, devemos tomar cuidado com os problemas que vão surgindo com o andamento do evento, pois se surgir problemas ou assuntos a serem solucionados ali mesmo e rapidamente, pois se não for solucionado com rapidez e eficiência, fica uma impressão que faltou organização e as coisas não ficaram alinhadas com os colaboradores, todo o *staff* deve estar ciente e disponível para realizar o seu devido papel, previamente definido.

É de suma importância no dia do evento o *staff* estar disponível e chegar um tempo antes do início, mas vai depender muito da necessidade, o ideal que para a estruturação do evento seja realizado um ou dois dias antes, para que no dia do evento seja realizado apenas o necessário ali do momento. No dia do evento é necessário ser medido o tempo ideal e necessário para que possam chegar para que tudo seja perfeito e que possamos cumprir tudo que o evento necessita, em um triangular pode ser umas duas horas de antecedência, desde que esteja tudo muito bem alinhado.

Os dados do evento são coletados por meio de súmulas oficiais, pré-súmulas para o controle da arbitragem, *scout* é para o controle das equipes.

Para que possamos melhor contribuir e controlar o evento, buscando cumprir todas as necessidades que um evento esportivo necessita, utilizamos muito da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), que atende perfeitamente a respectiva modalidade esportiva. Os modelos das pré-súmulas podem e na maioria das vezes são adaptadas, principalmente quando utilizadas em torneios ou festivais esportivos, pois em torneios ou festivais as regras podem ser adaptadas para atender a todos os tipos de público.

A súmula é utilizada em competições oficiais ou amadoras para registros de dados da partida. A súmula é um documento do jogo, onde o capitão e o treinador de cada equipe devem assinar ao fim da partida, isso mostra que estão de acordo com o

resultado.

Assim como a súmula, o regulamento também é um documento muito importante para a realização do evento, o regulamento serve para reger o modo que será realizado e cumprido as regras do evento, ele é formatado da maneira que possa cumprir e seguir todo o planejamento, determinado ali. É ideal e necessário que seja específico mediante ao público participante, a modalidade entre outros meios que cercam para a realização do evento.

Por utilizar o *scout*, é forma para coletar dados técnicos específicos, podendo ser de uma forma individual ou coletiva. Contribuirá para o trabalho de dados e acompanhamento da equipe através de dados exatos, podendo realizar determinadas escolhas no momento ou contribuindo futuramente para o trabalho do treinador e sua equipe técnica.

O *scout* pode auxiliar na escolha das atletas que vão participar dos torneios, na ação do treinador, é importante que todas as atletas estejam capacitadas para participar junto da equipe em um torneio, sendo assim poderão ser selecionadas através de filtros as atletas participantes, caso o número das atletas seja maior que o número autorizado a participar. Podemos utilizar um torneio como preparação para um futuro campeonato importante, sendo assim a escolha dos atletas que poderá futuramente contribuir com o objetivo futuro, é preciso está com um objetivo e propósito bem determinado para que seja possível selecionar o que vós atenteis para o momento.

A metodologia adotada na preparação dos treinamentos é necessária e importante para a escolha da metodologia de treinamento, para que possa tornar eficaz o cumprimento do objetivo de trabalho do público e mediante aos objetivos traçados como um todo. A preparação física é essencial para uma equipe que seja de uma forma individual ou coletiva, para que possibilite uma boa prática da modalidade, mesmo que seja de base e não de alto nível. Fazendo uma boa preparação física, isso possibilita ainda mais o desenvolvimento da equipe e da prática da modalidade, possibilitando aos demais campos de atuação para um melhor desenvolvimento do trabalho técnico.

Quanto a preparação técnica vem desde o trabalho de fundamentos, coordenação, psicomotricidade, equilíbrio, isso ajuda no desenvolvimento da equipe, mas não que seja uma receita de bola, pois não é uma coisa fixa e pode mudar, o desenvolvimento é de maneira constante e vai se estendendo ao longo dos anos.

É muito importante que dentro da preparação do voleibol, seja disponibilizado o ensino das regras aos atletas, pois é de suma importância, e não faz sentido que o

integrante da equipe esteja envolvido em um meio e não saiba o mínimo que são as regras de jogo.

O capitão tem um papel muito forte perante o grupo todo, será através dele que será responsabilizado todos os deveres que um líder deverá ter para que possa contribuir com o grupo principalmente dentro dos jogos, pois é o dever do capitão se dirigir e questionar a equipe de arbitragem, pois apenas o capitão pode conversar com os árbitros de maneira que não venha a ser punido, isso vai depender muito da maneira que vai ser a conversa ou questionamento e também de como a equipe de arbitragem vai levar em conta os questionamentos, e se precisar punir de acordo.

O treinador também tem um papel muito importante, ele é o intermediador de todo o conhecimento, passando um pouco de sua experiência e ensinamentos que colocará em prática por todo o grupo buscando o desenvolvimento individual e coletivo do grupo, almejando o cumprimento do objetivo que foi estipulado, o treinador é um professor.

2.1.2.1 ORGANIZANDO O CAMPEONATO

Como afirmado por Souza (2007), organizar um evento esportivo é um desafio que requer cuidados para que o Festival aconteça, entretanto é preciso entender qual o seu objetivo, se é apenas uma competição ou tem outros cunhos. Aqui destaco a organização de um Festival Esportivo, não apenas o caráter competitivo que segue as orientações da Federação, mas que permite com que outros elementos como culturais e regionais sejam e estejam expressos no evento. Como mostram Scaglia, Medeiros e Sadi (2006), um festival não é apenas um espaço de competição, mas um espaço de educação e formação social para quem participa, organiza e que prestigia o evento.

Tomando esse cuidado, mas ainda levando em consideração os rigores necessários para que o evento ocorresse, pensamos o campeonato em duas etapas: organização e execução. A organização, iniciando por conhecer as matérias e o local que será realizado o evento, o local como já mencionado na Figura 1 é de grande familiaridade para minha pessoa. No que se refere ao material esportivo, destaco os presentes na Figura 2.

Figura 2 - Material esportivo da Secretaria de Esporte de Itutinga/MG



Fonte: Acervo do autor (2022)

Com a popularização dos esportes, Silva (2019), resgatam que muitas leis fazem com que os governos municipais e estaduais, invistam na compra de materiais esportivos. Durante o mapeamento das matérias existentes, ficou evidente a gama de matérias, como mostra a Figura 2, que apesar da cidade onde o evento ocorre ser bem pequena, existe um grande investimento na compra de materiais para realização de intervenções práticas corporais no contra turno escolar.

Ter matérias para as práticas específicas como mostram Carvalho, Barcelos e Martins (2020) e Victor, Neto e De Azevedo Monteiro (2021), possibilita com que o acesso ao esporte seja possível, visto que em muitas escolas e quadra esportivas no contexto brasileiro encontra-se em grande carência material, estrutural e de profissionais. Condição essa, que necessita de atenção e um olhar crítico, que fui nutrindo nas disciplinas de Sociologia, Pedagogia da Educação Física e Didática da Educação Física. São matérias que visa estudar a sociedade, culturas e os comportamentos humanos, o meio onde estão envolvidos. A pedagogia busca alternativa, e leva para um lado mais pedagógico dentro do processo de ensinar e de como ser ensinado para que possam aprender.

A disciplina Organização de Eventos Esportivos foi de grande importância para todos os nossos movimentos, mas destaco aqui a criação da arte e o cronograma dos jogos no dia. Além disso, a experiência na disciplina Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II, em especial o evento de peteca (Primeiro Campeonato de Peteca UNILAVRAS) que teve as mesmas etapas organizacionais, foi de grande referência.

Na Figura 3, é apresentada a carta convite para o Torneio de Vôlei, que segue

com o já mencionado formato de festival. Para isso, primeiro foi realizado uma aproximação das pessoas que iriam participar meninas de até 15 anos de Itutinga e cidades da região como Nazareno e São João Del Rei, que também possuem times com as mesmas idades.

Figura 3 – Arte de divulgação e convite para o evento



Fonte: Construção dos autores (2022)

Usar de uma arte para divulgação e convite é uma forma criativa e eficaz, como mostra Gonçalves (2021), além disso, como apontam Soares (2021), incentivar eventos no contexto pós-pandemia, é uma forma de resgatar a cultura pelo esporte, que transcende a competição, mas não se nega. Sobre a competição, não negar a competição é preciso vivenciá-la, mas com demonstra Montagner (2018), com o cuidado de não priorizar apenas os ganhadores.

Tomando como base as disciplinas de Organização de Eventos, Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II, pensamos em um cronograma que fosse coerente com a realidade do Festival, que segue o formato Triangular, três equipes, todas jogam entre si e a que tiver mais jogos e sets vencidos melhor será a sua classificação. Essa organização está exposta na Figura 4.

Figura 4 – Cronograma dos jogos

CRONOGRAMA

13:15 – Início do Torneio Triangular de Voleibol

13:30 – **Jogo 01** – Itutinga VS Nazareno

14:30 – **Jogo 02** – Athletic Club VS Nazareno

15:30 – **Jogo 03** – Athletic Club VS Itutinga

16:30 – Premiação e encerramento



Fonte: Construção dos autores (2022)

Destaco que as experiências de estágio ensinam a fazer o cronograma, como demonstram Flores, De Carvalho e Sousa (2019), vivências esportivas também são de grande importância para o planejamento e gestão, não sendo o critério, mas um diferencial. Ressalva feita por Coufal, Maia e Santos (2022), que mencionam que o cronograma adaptações, deve e pode ser feitas para melhor viabilizar a experiências para os sujeitos, porque ficar preso em um formato engessado, dependendo da etapa geracional pode ser um grande desgaste e dificultar a vivência.

Lima (2022), em seu trabalho de conclusão de curso, conseguiu mostrar como além de outros elementos, mas a organização dos jogos em vivências esportivas é de grande importância para que as vivências sejam feitas, por mais que ocorra imprevisto, ter uma orientação para saber quais caminhos seguir e um ponto importante a Organização de Eventos, Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II,.

Figura 5 - Medalhas para premiar as equipes participantes



Fonte: Acervo do autor (2022)

Outro fato que merece destaque são as premiações, que no nosso Festival, foram doadas pela Prefeitura, que se sensibilizou com o evento. Contudo, como mostra a Figura 5, a premiação não é apenas material e simbólica e cultural, de acordo com Victor e Almeida (2022), devemos considerar as premiações em eventos esportivos, mas quando esses têm um valor educacional, não devemos a eles ficar engessados, entretanto não devemos desconsiderá-los. Por isso, pautados foi essencial ter as medalhas, para todas as participantes dos jogos, como mostra De Carvalho e Silva (2018), todos serem premiados e uma forma de respeito ao esforço e participação, por mais que tenham perdido o jogo a vivência e a experiência devem ser consideradas.

Dos Santos e Da Silva (2020), apresentam que é muito comum em jogos cooperativos, premiar e considerar a conquistas de todos, mesmo que nem todos tenham o mesmo desempenho esportivo e tenham os mesmos resultados quantitativos.

Esse olhar sobre a importância de considerar todos, foi obtido nas disciplinas de Organização de Eventos Esportivos, Esportes de Marca I e II, quando o professor falava sobre temas transversais e nas disciplinas de Rede Parede e Rebote I.

2.1.2.2 EXECUTANDO O CAMPEONATO

Destaco que para a execução do campeonato, foram feitas a reservas do espaço físico e o apoio de funcionários da Prefeitura, atuantes na área esportiva.

As minhas funções no Campeonato foram a de organização dos materiais esportivos e arbitragem, apresentados nas Figuras 6, 7 e 8.

A disciplina de Organização de Eventos Esportivos, Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II, foram de grande relevância para a organização do material que antecede

o campeonato, porque antes dos jogos as atletas realizavam aquecimentos, e ter um material em condições disponíveis é de grande importância para um bom evento que considera esses elementos. Como aprendi nas disciplinas supracitadas e também na Fisiologia do Exercício, possibilitar um aquecimento que seja próximo das condições reais é de grande importância, justificando assim ter condições estruturais e materiais para a realização do jogo (Neves,2018).

Na mesma direção, Rodrigues *et al.*, (2022), justificam ainda a importância do alongamento, porque esse é capaz de prevenir lesões aos jogadores do voleibol, indo de encontro com a mesma perspectiva Dos Santos *et al.*, (2021), consegui constatar que o aquecimento, alongamento e outras estratégias previamente executadas antes do jogo de voleibol resultam numa melhor condição de jogo dos/as atletas.

Essas discussões fazem referência a Figura 6 apresentada abaixo: foi utilizado essas citações pois minha ação durante o jogo era de arbitrar e uma parte da equipe que jogaria em sequência não queria esperar o aquecimento e começar a partida direto, minha atuação como árbitro é liberar o aquecimento dos jogadores e esperar o tempo pré-determinado pela organização, para que todos entrem em situação de igualdade.

Figura 6: Discussão sobre o festival



Fonte: Acervo do autor (2022).

Após a organização do material, como mostra a Figura 7 foi assumido por mim o papel de árbitro dos jogos de voleibol, função essa que sou habilitado por possuir

cursos pela Federação de voleibol do estado e experiência. Entretanto, essas habilitações são amplificadas pelas discussões e espaços de formação que tive nas disciplinas de Aprendizagem Motora e Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II. Nessas disciplinas comecei a olhar tanto para o esporte, quanto para os movimentos de forma mais crítica, sobre uma perspectiva de construção humana e social, que não é padronizada e que ao depender do local tem sentidos e significados diferentes.

Quando falo de voleibol e minha função como árbitro, é preciso saber que o esporte vôlei é uma construção histórica e que suas regras e formas de jogar vão se transformando com o tempo. Machado (2019) mostra que o vôlei praticado em ambiente escolar é diferente do praticado em competições formais, para ensinar, entretanto, como mostra Rodrigues (2020), não é preciso apenas conhecer os gestos técnicos, mas também as possibilidades com que esse esporte pode assumir na formação e transformação da vida dos que praticam.

Cabe ressaltar, que ao ser um árbitro como mostra De Lima *et al.*, (2021), é preciso ter saberes técnicos, especificamente voltado para condição de competição, que diferem dos exemplos mencionados anteriormente. Não quer dizer que seja melhor ou pior, mas que os sentidos assumidos pelo esporte são diferentes, assim sendo necessário considerar esse fator. Outro ponto é que como árbitro, mesmo sendo natural da cidade de Itutinga, time que competiu, deve assumir uma imparcialidade e postura para não serem condizentes com potências condutas errôneas, elementos presentes nas disciplinas de graduação que foram mencionadas (STIGGER; LOVISOLO, 2022).

Figura 7: Arbitrando



Fonte: Acervo do autor (2022).

Figura 8: reunião do time vencedor

Fonte: Acervo do autor (2022).

Na Figura 8, destaco um momento decisivo, de tomada de decisão que deu ponto a uma das equipes que estavam competindo, tive que falar se a bola estava fora ou não. Nesse momento, lembrei-me das disciplinas de Rede, Parede e Rebote I e II, e da Organização de Eventos, que foram fundamentais, nesse contexto. Como havia muitas pessoas que estavam na função de auxiliar de árbitro, minha dúvida era se foi ou não dentro, mas eu percebi que tinha sido dentro, ter outras opiniões, imparciais confortou minha decisão e das equipes.

Com base na problemática narrada, Boschilia e Júnior (2020), reforçam a importância de ter uma boa equipe de auxiliar na arbitragem mesmo nos pequenos eventos esportivos. Mesmo sendo um festival esportivo, as regras e orientações são necessárias para que ninguém se sinta prejudicado. Na mesma direção, Barros *et al.*, (2019), reforçam a importância de recursos tecnológicos para contribuir com a vivência dos esportes e auxiliar na arbitragem. E De Lima *et al.*, (2021), retificam que ser um árbitro não é apenas os saberes técnicos, mas uma postura ética e política de responsabilidade.

2.2 TRANSFORMANDO VIVÊNCIA EM PRÁTICA: ORGANIZANDO UM FESTIVAL DE VÔLEI A PARTE DAS EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO UNILAVRAS (DOUGLAS LUCIO)

2.2.1 TRANSFORMANDO VIVÊNCIA EM PRÁTICA

A motivação deste trabalho é a descrição de uma intervenção realizada na cidade de Itutinga (MG) onde foi realizado o Festival de Vôlei para adolescentes sub 15. A realização desse Festival teve como subsídio o projeto de extensão chamado Pensando, ensinando e aprendendo os esportes por meio de jogos e brincadeiras do curso de Educação Física do Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS).

Como mostra a figura 9, é de grande importância em um festival à estruturação de um torneio, tais percepções foram por mim obtidas nas disciplinas de Rede, Parede e Rebote I e II, Didática da Educação Física e Organização de Eventos presente na disciplina do projeto integrador. Barros Filho *et al.*, (2022), demonstram que para organizar um, é de grande importância conhecer o espaço em que ele vai ser aplicado, ação essa tomada por nós antes do evento. Na mesma direção, Oliveira (2019) e Valadares (2018) chamam atenção que a súmula e o chaveamento são dois importantes elementos a ser antecipadamente estruturados, como demonstra a figura abaixo. Durante a disciplina Organização de Eventos foi explicado sobre a importância de se escolher um sistema de disputa adequado.

É fundamental ao se planejar um evento esportivo especificar a modalidade esportiva, a qualidade técnica dos competidores, número dos participantes, o objetivo da competição, além da disponibilidade do tempo, os recursos materiais, os recursos financeiros, os recursos humanos e o local para a realização do evento.

O Festival de Voleibol contou com 3 equipes e foi organizado com chave única. Em relação ao tempo, o torneio foi realizado no período da tarde, começando às 13h15min finalizando com a premiação às 16h30 min. Neste Festival de Voleibol todos foram premiados, pois o que foi valorizada a participação e não a vitória.

Figura 9 – visão externa do local do evento



Fonte: Acervo do autor (2023).

Uma vez organizados os esquemas de jogo, as partidas podem começar a ocorrer, cabendo ressaltar que o tipo de torneio pelo qual optamos por desenvolver em parceria com a secretaria de esporte da cidade mencionada é o festival. O festival esportivo, segundo De Lucca e Marcomini (2021), é um tipo de festival que não fica preso aos padrões da competição, mas também valoriza a participação.

A Figura 10 destaca um cuidado com o ambiente de jogo do festival esportivo, que é cuidado com a quadra onde o jogo acontece, essa concepção de cuidar do festival e entendido por Sodré (2019), que fala que por conta das lesões causadas no vôlei, por fatores externos, o ambiente deve ser sempre observado pela equipe de manuten o.

Na mesma dire o, Júnior (2020), menciona que esses fatores externos devem ser previamente destacados para evitar imprevistos. Esses cuidados prévios foram mencionados nas disciplinas de Organiza o de Eventos Esportivos, Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II.

Figura 10– Manutenção do ambiente de jogo



Fonte: Acervo do autor (2023).

Outra função assumida por mim e meus colegas, foi à função de arbitragem, mais especificamente de linha, como demonstra Figura 11. Para Rossi *et al.*, (2022), para ter uma boa arbitragem no vôlei é preciso conhecer as regras, essas por mim foram vivenciadas em campeonatos nas disciplinas Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II, que ambas tiveram essas vivências de forma interna e com objetivo de familiarizar com prática do vôlei.

Esse olhar crítico, também foi ressaltado pela disciplina de Didática da Educação Física, essa vertente de entender que para avaliar é preciso ter preceitos é ressaltada por Garcia, De Meireles e Pereira (2021) e Sanchotene e Mazo (2018), segundo os autores durante um campeonato é preciso ter sim o conhecimento técnico, mas também saber lidar com os seres socialmente.

Figura 11 – Momento de atuação como árbitro de linha



Fonte: Acervo do autor (2023).

Durante o campeonato, ocorreu que alguns familiares e amigos dos participantes ficavam animados com a participação deles nos jogos, fato esse que fazia com que muitos quisessem como forma de incentivo entrar na quadra. Essa ação poderia de alguma forma acarretar uma falta de organização, por isso, e alguns jogos assumi a função de controlar os acessos a quadra, sendo restringido a comissão organizadora e aos jogadores. Essa ação está apresentada na Figura 12, quando verifico se os portões estão fechados e após a entrada dos times que iriam competir.

Figura 12 – Delimitando o acesso para melhor condução de jogo



Fonte: Acervo do autor (2023).

Por se tratar de um campeonato com finalidades pedagógicas, isso é a premiação de todos e não apenas a valorização dos mais aptos, ainda que tenham um vencedor, cabe mencionar que a invasão a campo e quadras durante os jogos e algo que eventualmente acontece em competições. Esse ato de invadir, um espaço de jogo é uma ação tomada e criminalizada, que faz com que os jogadores fiquem prejudicados durante os jogos por pressão potencialmente física ou verbal dos torcedores, que tomam essa ação como forma de proposta irracional a uma expectativa lançada sobre os times que competem (GUERREIRO, 2020).

Outro ponto que justifica a delimitação de entrada mostrada na Figura 12, é a potencial cobrança dos responsáveis pelas crianças participantes da competição, que poderia transformar um momento de lazer e interação em algo totalmente traumatizante. Como mostram Yamamoto *et al.*, (2022), a cobrança excessiva, faz com que a vivência do esporte, principalmente em competições, passe a gatilhos para desenvolvimento de doenças psicológicas, fato esse que requer o cuidado com uma iniciação e cobranças de indivíduos nos estágios iniciais.

Esses elementos foram as bases para justificar a delimitação espacial, não apenas como forma de controle, mas também como forma de criar um ambiente onde a competição pudesse ser explorada o mais amplamente possível. Essas questões foram abordadas nas disciplinas de rede, parede rebote I e II, Aprendizagem motora e também na disciplina de Recreação e Lazer.

Figura 13 – O uso da sumula



Fonte: Acervo do autor (2023).

Nas disciplinas de Organização de Eventos, Rede Parede e Rebote e de Esportes de Invasão, pude aprender a importância dos registros e de documentos que comprovem esse. Por isso em um dos jogos assumi, além das muitas funções de rodízio que ia fazendo a de ficar na súmula. Por mais que estejamos falando de um festival esportivo e da modalidade esportiva do voleibol, a súmula é um documento que pode e deve existir, como forma de registro e comprovação dos eventos ocorridos. Em seu trabalho, Bojikian (2023) menciona que o voleibol em sua evolução histórica e cultural, teve como uma das grandes contribuições as formas de registros dos jogos, além dos visuais e orais, mas também os documentais, que são mostrados pela súmula.

Fica destacada a importância da súmula, também como forma de assegurar o ocorrido. Contudo, como estamos falando de um festival, esse documento pode e deve ser adaptada, assim como foi a um formato mais simples e menos rigoroso, permitindo a fácil interpretação a etapa geracional em questão e também a finalidades formativas que ele se propõe, que nesse caso não é apenas a competição (DA SILVA *et al.*, 2020).

Na realização do Festival, foi remetida a mim a lembrança que permitiu com que conseguisse associar as disciplinas de Aprendizagem Motora, Psicologia do Esporte, onde destacava a motivação externa e a importância do ambiente diversificado de jogos. Contudo, a parte marcante que registro na Figura 14, faz referência com a premiação, parte importante do festival e que vivenciamos nas disciplinas de Organização de Eventos, Pedagogia da Educação Física, Esportes de Marca II e principalmente nos esportes de rede, parede e rebote, nos momentos de realização do campeonato de peteca.

Figura 14 – Momento da premiação.



Fonte: Acervo do autor (2023).

Premiar, não é considerar somente, como mostra Machado (2019), valorizar o primeiro colocado, mas considerar todos os participantes. É fundamental pensar o vôlei e suas múltiplas manifestações; Geadas (2018) destaca que valorizar a participação é uma forma de que o abandono do esporte de forma precoce não ocorra.

Na mesma direção, Loçasso e Venâncio (2019), chamam a atenção para além de valorizar também destacar os pontos fortes e fracos dos e das jogadoras, não nos momentos públicos, mas que possam ser feitos posteriormente nos treinos para novos momentos de competição.

2.3 DESENVOLVIMENTO PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS DENTRO DE UM FESTIVAL DE VÔLEI (LUCAS BATISTA DA SILVA)

No Festival de Voleibol ocorrido na cidade de Itutinga/MG, tivemos duas participações especiais que vieram prestigiar o evento, que são os times da cidade de Nazareno e Athletic Club voleibol de São João Del Rei. O Festival Triangular de Voleibol foi realizado no Ginásio Poliesportivo Prudente Leite de Carvalho. Esse evento foi organizado pela Prefeitura Municipal em conjunto com a Secretaria de Esportes, contou também com a atuação dos alunos do projeto de voleibol desenvolvido no município, além dos professores e estagiários.

De acordo com o professor D.E.N., um dos organizadores do evento, a ideia do Festival surgiu do interesse de renovar as gerações das atletas que representam o município nesta faixa etária, além de fechar o ano competitivo das atletas no ano. Durante o Festival foram realizados três jogos ao longo da tarde, que apresentaram muita qualidade técnica das equipes que estavam disputando o festival triangular.

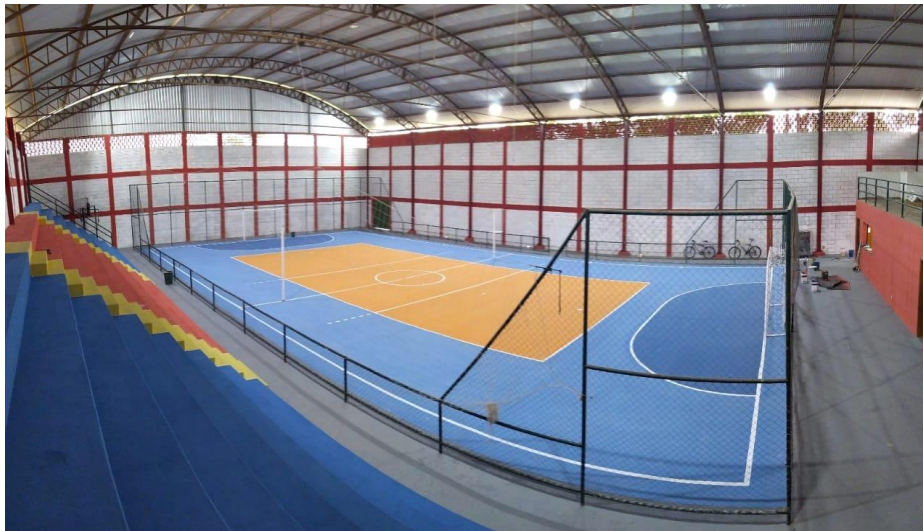
Minha percepção sobre a graduação foi que a Educação Física vai além dos cuidados com corpo e mente, onde a excelência do nosso trabalho influencia diretamente em sua saúde física e emocional, melhorando a qualidade de vida. Para que fosse possível desenvolver esse trabalho integrado, tivemos a ajuda de professores capacitados em todas as especialidades da Educação Física e seus ensinamentos, permitindo-nos conhecimento para que pudéssemos realizar com excelência este trabalho de conclusão de curso.

No próximo tópico irei mostrar e relatar, as percepções do festival por nós desenvolvidos.

2.3.1 DESCRIÇÃO E RELATOS DAS ATIVIDADES

Os primeiros passos para desenvolver um festival ou um campeonato é conhecer o local onde será desenvolvido o evento, seguindo essa orientação que obtive com as experiências nas disciplinas de Organização de Eventos e nos Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II, pude associar a essa ação por mim tomada, como mostra a Figura 15.

Figura 15 - Parte interna da quadra, onde foi disputado o festival de voleibol.



Fonte: Acervo do autor (2022).

Como visto na figura exposta, fica evidente a proposta de Gomes *et al.*, (2020), que é preciso na organização de um evento, a aproximação com o campo ou contexto que ele será realizado. Esse movimento de antecipar a ida ao local é algo cultural na cidade de Itutinga, principalmente por já ter realizado o estágio no mesmo local onde ocorreu o evento.

Ainda nessa direção, Batista *et al.*, (2022), demonstram que conhecer o local para organizar é uma forma de segurança para os participantes e os apreciadores dos eventos, movimento esse que se intensificou no contexto pandêmico, devido a Covid-19, mas que é necessário não apenas para a prevenção do vírus, mas que segundo Souza (2018), é entendido como logística de eventos esportivos. Sendo cuidados necessários para que a atividade proposta ocorra com a maior segurança e eficácia possível.

Um dos grandes pontos destacados nas disciplinas que tive contato como Organização de Eventos Esportivos, Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II e também Esportes de Invasão I e II, foram os chaveamentos, ou seja, quando e como os jogos ocorreram por equipes.

Na Figura 16, é demonstrado como foi organizado o chaveamento, mas por tratar-se de uma competição no formato de festival, e ainda triangular dois elementos devem ser destacado. O primeiro que todos serão premiados; segundo é que a vitória não é o ponto chave do evento, concepções essas nutridas e apresentadas por Gaudêncio (2022), como de grande relevância para a popularização do esporte como perspectivas educacionais, de lazer, cultura e dentre outras que não se restringem a competição somente.

Considerar esses outros elementos que fazem parte da cultura do esporte, formação humana de forma sociocultural, De Freitas e Trigo (2019) e Galatti (2018), entendem que o esporte é um fenômeno que nele são marcados e representados os sentimentos, desejos, aflições e outros elementos que transcendem as questões técnicas do evento em questão.

Figura 16– Divisão das funções nos momentos dos jogos.



Fonte: Acervo do autor (2022).

Além dos fatores socioculturais, o esporte também é uma representação da aprendizagem motoras, como mostram os autores Go Tani *et al.*, (2018). Segundo o autor, o esporte é algo fascinante, por ter sido suas antes marcar superadas pelas gerações futuras, como uma forma de parâmetro para desmontar que as então antes limitantes sejam sempre superadas pelas novas estratégias motoras que vão se reinventando. Esse olhar foi possível devido às disciplinas de Aprendizagem Motora, Cinesiologia e Biomecânica e também a Fisiologia Humana.

Essas concepções destacadas podem ser vistas na Figura 17, mas com as ressalvas de Junior *et al.*,(2021), que demonstram que o esporte além dos saberes técnicos, possuem os atitudinais que fazem referência ao saber agir e respeitar, que é aprendizagem que vão além dos saberes motores. Castellani Filho (2021) destaca ainda que o esporte é um potente educacional, mas que para isso devemos ir além, mas não negar as questões motoras, destacando temas transversais como permitir aos praticantes um olhar crítico e sensível.

Figura 17 – Vivência do Festival de Vôlei



Fonte: Acervo do autor (2022).

Os estudos da psicologia do esporte mostram que o árbitro é um sujeito que no jogo é alvo de influências externas e internas da quadra ou campo, ao depender da modalidade. O estudo de Calmanovici (2022), mostra que o barulho e pressão da torcida podem influenciar na tomada de decisão do árbitro, contudo essa pode ser superada por uma formação técnica bem refinada e também uma rede de apoio durante o jogo.

Outro elemento que cabe ser destacado são os estresses que os árbitros passam durante os jogos, de acordo com Debien (2021), é preciso que o sujeito que vai assumir essa função esteja pleno de suas faculdades mentais e ainda tenha outros para que aponha sua decisão. Bressan (2019), destacam que essa pressão sofrida, decorre do medo de violências físicas e até mesmo retaliação após o jogo, reiterando a importância de um coletivo que resguarde a decisão tomada.

Na Figura 16, demonstra minha função como árbitro auxiliar, que nesse caso era para averiguar se a bola tinha sido para fora ou dentro da quadra. Passando essa informação em caso de dúvidas ao árbitro geral que estava na rede. Essa minha

percepção da importância, foi gerada pelo contato com as disciplinas de Esportes de Rede, Parede e Rebote I e II, Esportes de Marca I e II e Esportes de Invasão I e II.

Figura 18 – Auxiliando no *staff*



Fonte: Acervo do autor (2022).

No contexto da Figura 18, chamo a atenção para a importância do posicionamento estratégico, como forma de ter uma melhor visão, buscando assim não apenas ter a fidelidade de observar, mas também conseguir dar um feedback positivo em caso de dúvidas. Já na Figura 19, além do posicionamento, pode ocorrer em alguns contextos a necessidade de deslocamento, para que a visão de acordo com o tipo e intensidade do jogo seja mais bem adaptada.

Figura 19 – Momentos da vivência do Festival de Vôlei



Fonte: Acervo do autor (2022).

Na Figura 20, pode ser notado o registro após o término dos jogos, das premiações das atletas participantes. Esse registro é de grande importância, para trabalhos como esse de conclusão de curso, que aprendi na disciplina de Metodologia de Pesquisa, como também para dar feedback e embasamento para eventos futuros, como ressaltado nas disciplinas de Organização de Eventos Esportivos e Esportes de Marca. Sendo essas experiências como demonstradas aqui de grande importância.

Figura 20– Registrando as premiações das atletas



Fonte: Acervo do autor (2022)

De Azevedo *et al.*, (2019), ressaltam a importância dos registros dos eventos esportivos, não somente ao final, mas durante todo seu percurso, sendo essa uma

forma de retroalimentação para outras versões e outros eventos que queiram basear-se no mesmo modelo. De Araújo, Rocha, Bossle (2018), entendem que o registro é uma forma de avaliação da prática desenvolvido, análise essa que é feita posterior ao evento, podendo ser definida com mostra Bruzamarello e Francischett (2008), como uma ferramenta que potencial mercadológica e metodologicamente esportiva. Por isso a grande relevância e importância do registro.

Desta forma o festival trouxe à cidade alguns benefícios como turistas que vieram prestigiar o evento, o giro do comércio foi maior e as equipes a renovação das atletas, que estão entrando no time, para futuros jogos no ano seguinte.

3 AUTOAVALIAÇÃO

Nesse tópico apresentamos nossas percepções sobre o trabalho, sobre um prisma crítico de desenvolvimento e empenho pessoal na jornada tanto do trabalho final e de seu percurso. Entendemos que autoavaliar, pode ser uma possibilidade de pensar novas e futuras abordagens individuais e coletivas dos envolvidos.

3.1 ALUNO ALEX DA SILVA

Neste portfólio mostra uma parte dos conhecimentos adquiridos durante o tempo em que estive realizando meu Estágio Supervisionado I no esporte e um pouco do meu processo de monitoria voluntária. Assim pude ampliar minha visão e estar mais aberto a muitas coisas, que veio me mostrar a dificuldade em lidar com o mercado de trabalho e a dificuldade de trabalhar com as pessoas (público), o mercado de trabalho para nós profissionais de Educação Física é bem amplo, mas dentro do sistema público ainda temos algumas restrições que podem interferir por muitas das vezes no nosso trabalho. Mas levo muito em consideração a frase de um treinador de futebol A.F. (coração quente e cabeça fria), tentar resolver os problemas com calma e com a cabeça no lugar, é uma maneira boa de conseguir chegar aonde se quer, tentar lidar com agilidade para obter um resultado rápido, eficiente e de baixo custo.

Durante esse tempo eu creio que pude fazer o meu melhor, nunca deixei de me empenhar nas atividades para que pudessem ver e fazer o melhor de mim, mostrar o meu valor como pessoa e profissional, e mostrar que posso me empenhar e ser melhor a cada dia na profissão em que resolvi seguir, fazer meu trabalho com empenho e amor.

3.2 ALUNO DOUGLAS LÚCIO

A construção do trabalho foi árdua, mas valeu a pena, a dificuldade de trabalhar, estudar e ser pai, foram desafios que ao mesmo tempo motivaram-me e fizeram-me continuar não somente no curso, mas pensar esse trabalho acadêmico.

Pensar o voleibol, ainda mais no formato de um festival, foi difícil, por conta da pouca familiaridade com o esporte. Esses estranhamentos, hoje no final do trabalho, veem como a oportunidade de conhecer mais sobre a modalidade e ainda me capacitar enquanto construiu esse trabalho. Hoje vejo que valeu a pena e sou grato pelo tema e principalmente pelos amigos, professores e disciplinas que me conduziram ao término do trabalho.

3.3 ALUNO LUCAS BATISTA DA SILVA

Hoje, ao olhar para trás e ver quanta coisa aconteceu durante todos esses anos, desde que decidi vir fazer Educação Física, posso dizer como valeu a pena! Todo esforço e dedicação, também todas as graças alcançadas para meu crescimento pessoal e profissional.

Não foi fácil e nunca achei que seria, mas o caminho que me trouxe até aqui foi muito abençoado e emocionante, de muitas conquistas e muita gratidão por poder estar aqui, neste dia, escrevendo meu trabalho de conclusão de curso, com o coração explodindo de alegria por ter escolhido a Educação Física e ter me encontrado dentro dessa profissão.

As atividades desenvolvidas não foram fáceis para que o festival de voleibol saísse do papel, mas depois de muito trabalho em equipe, conseguimos executar o festival conforme o planejado, fazendo com que ultrapasse nossas expectativas. Com isso, minhas perspectivas para o futuro após a formação será dar continuidade na área de esportes para que assim, consigamos lapidar ainda mais as meninas para futuros jogos.

4 CONCLUSÃO

4.1 ALUNO ALEX DA SILVA

As atividades apresentadas no portfólio mostram o tamanho da amplitude da área de trabalho e atuação para um profissional de Educação Física. Neste trabalho a possibilidade de identificar várias áreas relacionadas ao voleibol, mas vale a ressalva que existem várias outras possibilidades para que possamos atuar como profissionais.

São vários tipos de experiências relatadas pelos docentes neste portfólio, nos direcionando e orientando as condições enfrentadas por profissionais da nossa área de atuação, segue um leque de amplas oportunidades, assim permitindo o contato com atribuições por nós escolhidas dentro de cada segmento. Assim, após o final da nossa graduação que está se aproximando estaremos mais preparados para o mercado de trabalho, de uma maneira onde já temos vivenciado algumas coisas e conhecendo alguns dos desafios que serão encontrados e sabendo da nossa responsabilidade.

O aluno Alex da Silva considera que pode ter acrescentado com tudo isso, uma junta de novos conhecimentos e com isso venha se tornar um profissional melhor. Estar presente e realizar estas atividades foram de grande valia em nossa formação profissional, que pode agregar no nosso conhecimento e na vivência, acrescentou no aprendizado adquirido devido ao convívio com outros profissionais da área, que pensam diferentes e tem ações diferentes, e com os demais colaboradores também. Cada momento, detalhe, informação foi de suma importância e essencial para o desenvolvimento profissional e para o desenvolvimento deste trabalho.

4.2 ALUNO DOUGLAS LÚCIO

O trabalho buscou apresentar as atividades desenvolvidas no festival de voleibol na cidade Sul Mineira, Itutinga. Um desafio, que mostraram grandes potência para desdobramentos para outras modalidades, primeiro pelo fato de ser um formato adaptado, não rigidez das regras, mas sim a competição dada um tratamento diferenciado, para além do ganhar e perder.

Outro ponto, que chamou atenção no trabalho foram as parcerias facilidades entre prefeitura e o CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS – UNILAVRAS. Uma relação que poder e deve ser explorada como campo de formação, seja em estágios, projetos de extensão e pesquisas, como resultou esse trabalho.

Cabe destacar, que as fragilidades desse trabalho, foram os números de equipes envolvidas, ainda sendo voltado apenas para o público feminino, devido ao tempo e ao que se propôs a fazer, mas destaco que pode ser feito com grupos maiores e com outros públicos, como adultos, meninos e até mesmo times mistos, como forma de valorizar a competição, mas também mostrar e ampliar outras possibilidades de vivência da modalidade usada, o voleibol.

4.3 ALUNO LUCAS BATISTA DA SILVA

Com base nos trabalhos apresentados acima, concluímos que agregaram de forma muito enriquecedora para nossa formação, aprimorando os nossos conhecimentos, experiências, permitindo o nosso crescimento e evidenciando que a Educação Física vai muito além do físico.

Diante disso, temos muito ainda a aprender, mas temos a certeza de que esses quatro anos foram de grande aprendizado, compreendendo a necessidade e a importância de todos a fazer algum exercício físico.

REFERÊNCIAS

- BARROS FILHO, Marcos Antonio et al. Qualidade de serviços e satisfação de espectadores de eventos esportivos: Uma revisão sistemática. **Movimento**, v. 24, p. 1381-1394, 2022.
- BARROS, Mateus Kerr de et al. O VAR e o tempo: a dinâmica das transmissões esportivas com a utilização do árbitro de vídeo. 2019.
- BATISTA, Mellina Souza et al. Eventos esportivos em tempos de pandemia da COVID-19: a ginástica em foco. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 20, 2022.
- BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez. **Ensinando voleibol**. Phorte Editora, 2023.
- BOSCHILIA, Bruno; JÚNIOR, Wanderley Marchi. PARA SER “JUÍZ DE FUTEBOL”: O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS ÁRBITROS NO BRASIL. **The Journal of Latin American Socio-cultural Studies of Sport (ALESDE)**, v. 12, n. 2, p. 155-173, 2020.
- BRESSAN, João Carlos Martins et al. Arbitragem no contexto do esporte escolar: percepções de violência narradas por árbitros. **Journal of Physical Education**, v. 30, n. 1, 2019.
- BRUZAMARELLO, Aline; FRANCISCHETTI, Leandra. Os eventos como eficiente ferramenta da comunicação mercadológica. **Revista Multidisciplinar Da Uniesp**, 2008.
- CALMANOVICI, Samuel Felipe Leal. A influência do barulho da torcida na tomada de decisão de um árbitro. 2022.
- CARVALHO, João Paulo Ximenes; BARCELOS, Marciel; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a educação física contemporânea. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 218-237, 2020.
- CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física, esporte e lazer: reflexões nada aleatórias**. Autores Associados, 2021.
- COUFAL, Bruna Correia; MAIA, Tauan Nunes; SANTOS, Isabele Ferreira. ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “IFRJ EM AÇÃO”. **Revista Eletrônica Perspectivas da Ciência e Tecnologia-ISSN: 1984-5693**, v. 13, 2022.
- DA SILVA, A. S. **As competições esportivas na escola como fator pedagógico de inclusão social**. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense, Cadernos PDE 2008, v. 1 Curitiba: SEED - PR, 2008
- DA SILVA, Walan Robert et al. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE: PERSPECTIVAS NO CONTEXTO ESPORTIVO BRASILEIRO. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v. 10, n. 3, 2020.
- DE ARAÚJO, Samuel Nascimento; ROCHA, Leandro Oliveira; BOSSLE, Fabiano. Sobre a monocultura esportiva no ensino da educação física na escola. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 4, 2018.
- DE AZEVEDO, Alexander Gomes et al. Os Eventos Esportivos e a Indústria do Esporte no Brasil. **Arquivos Brasileiros de Educação Física**, v. 2, n. 1, p. 50-61, 2019.

DE CARVALHO, Amanda Gabrielli Pinto; SILVA, Marlon. O esporte para além da competição: sentidos e significados atribuídos à prática esportiva no tempo livre. In: **6º Seminário de Extensão (SEMEX)**. 2018.

DE LIMA, Leandro et al. **A carreira do árbitro de Futebol: pilares e inovações**. Pimenta Cultural, 2021.

DE LUCCA, Mateus Henrique Servilha; MARCOMINI, Roberson Augusto. Intersecção entre educação física e a filosofia: ensaio para o ensino do esporte e igualdade de gênero no ensino médio. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. Especial, p. 77-81, 2021.

DEBIEN, Paula Barreiros et al. Estresse em árbitros de Ginástica Rítmica. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. 2, p. 283-292, 2021.

DOS SANTOS, Jean Douglas Moura et al. Efeitos do alongamento estático nos músculos gastrocnêmios no desempenho de saltos verticais e horizontais. **Revista Interdisciplinar**, v. 14, n. 1, p. 10, 2021.

DOS SANTOS, Paulo Roberto Barbosa; DA SILVA, Alexsandro Santos. A importância dos jogos cooperativos no ambiente escolar. **Revista Relações Sociais**, v. 3, n. 3, p. 0251-0261, 2020.

FERREIRA, Leticia Silva et al. LOGÍSTICA EM EVENTO: ESTUDO DE CASO DE UMA COMISSÃO DE FORMATURA LOCALIZADA NO INTERIOR DO SUL DE MINAS GERAIS. **Pensamento & Realidade**, v. 35, n. 1, p. 47-62, 2020.

FLORES, Fábio Fernandes; DE CARVALHO, Karina Silva; SOUSA, Daiane Fabrícia Vaz de Oliveira. ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PELC: ENSINANDO VOLEIBOL. **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**, v. 7, n. 7, 2019.

FREITAS, Guilherme Silva Pires; TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. O processo de transformação do futebol como elemento da identidade nacional brasileira. **FOLIA/UFMG**, v. 4, n. 3, p. 115-134, 2019.

GALATTI, Larissa Rafaela et al. Esporte contemporâneo: perspectivas para a compreensão do fenômeno. **Corpoconsciência**, p. 115-127, 2018.

GALATTI, Larissa Rafaela et al. Pedagogia do esporte: procedimentos pedagógicos aplicados aos jogos esportivos coletivos. **Conexões**, v. 6, p. 397-408, 2008.

GARCIA, Rafael Marques; DE MEIRELES, Carlos Henrique Araujo; PEREIRA, Erik Giuseppe Barbosa. Evolução e adaptação histórica do voleibol. **Lecturas: Educação Física y Deportes**, v. 26, n. 281, 2021.

GARCIA, Rafael Marques; DE MEIRELES, Carlos Henrique Araujo; PEREIRA, Erik Giuseppe Barbosa. Evolução e adaptação histórica do voleibol. **Lecturas: Educação Física y Deportes**, v. 26, n. 281, 2021.

GAUDÊNCIO, Itamar Rogério Pereira. **Futebol Suburbano e Festivais Esportivos–Lazer e Sociabilidade nos Clubes de Subúrbio em Belém do Pará (1920–1952)**. Editora Appris, 2022.

GEADAS, Pedro Miguel Fernandes. **Associação de voleibol de Lisboa: comunicação, gestão do desporto e atividades**. 2018. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal).

GOMES, Lácio Cesar et al. Aplicação de métodos de ensino a distância: gestão, administração e organização de eventos esportivos. **RENEF**, v. 1, n. 1, p. 103-110, 2020.

GONÇALVES, Vitor. Criatividade, inovação e processo de co-criação. In: **International conference on innovation, documentation and education: INNODOCT/21: livro de atas**. Universitat Politècnica de València, 2021. p. 848-855.

GUEREIRO, Rodrigo Figueredo. Criminalização das torcidas organizadas. 2020.

JUNIOR, Ademir Testa et al. O ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS E AS PERCEPÇÕES CONCEITUAIS E ATITUDINAIS DOS ESCOLARES. **Revista CPAQV– Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida| Vol**, v. 13, n. 1, p. 2, 2021.

JÚNIOR, Néri Emílio Soares. Possibilidades do ensino do voleibol no contexto da educação profissional. **Motrivivência**, v. 32, n. 63, p. 01-17, 2020.

KUHN, Simone Santos. Iniciação esportiva tardia ao voleibol: ensino-aprendizagem do sistema tático 5: 1 por meio de jogos para compreensão. 2018.

LIMA, Henrique Vitor Dantas de. **Gestão de planejamento de atividades por meio da técnica PERT/CPM aplicada ao subsistema de design do projeto Baja SAE da UFRN**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

LOÇASSO, Victor Vargas Sol; VENÂNCIO, Ludmila Salomão. Jogos Eletrônicos: uma nova modalidade esportiva?. **Revista Interdisciplinar Sulear**, n. 3, 2019.

MACHADO, Afonso Antonio. **Voleibol se aprende na escola**. Fontoura Editora, 2019.

MACHADO, Afonso Antonio. **Voleibol se aprende na escola**. Fontoura Editora, 2019.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. Editora Manole, 2007.

MONTAGNER, Paulo Cesar. Estudos em Pedagogia do Esporte: posicionamentos em defesa do esporte de crianças e jovens. **BENTO, Jorge O.; MOREIRA, Wagner W.; LOUREIRO, Adriano C**, p. 117-142, 2018.

NEVES, Pedro Miguel Pombo. **Diferentes intensidades de aquecimento**. 2018. Tese de Doutorado.

OLIVEIRA, Jose Eduardo Araujo. **A importância do campeonato metropolitano de futebol União para o fomento do futebol universitário e de base**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

OLIVEIRA, Marlene de. **Organização e execução de eventos**. Curitiba: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2018.

PARENTE, Thomás Augusto; GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. O voleibol e o ensino por meio jogos: descrição de um material didático digital. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 26, n. 285, 2022.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: panorama e análise conceitual das principais abordagens. **Motriz. Journal of Physical Education**. UNESP, p. 600-610, 2009.

RODRIGUES, Marcelo F. et al. A INCIDÊNCIA DE LESÕES POR REGIÕES

CORPORAIS EM ATLETAS DE VOLEIBOL. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida| Vol**, v. 14, n. 3, p. 2, 2022.

RODRIGUES, Marcelo Francisco. PEDAGOGIA E O JOGO NO VOLEIBOL: O JOGO SOB A ÓTICA PEDAGÓGICA. In: **BIOLÓGICAS E SAÚDE**. 2020.

ROSSI, Marita Fazan et al. Desafios e conquistas de mulheres árbitras da Federação Mineira de Voleibol em jogos de competição de alto rendimento. **Relatório de pesquisa apresentado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia para conclusão do Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC) junto ao curso de Educação Física (Bacharelado/Licenciatura) da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia**. 2022.

SAMPAIO, Renato. Processos criativos de avaliação em modelos ecológicos na pedagogia do esporte: construindo caminhos para a investigação e a intervenção. **Latin American Journal of Development**, v. 3, n. 3, p. 1516-1524, 2021.

SANCHOTENE, Vitória Crivellaro; MAZO, Janice Zarpellon. Voleibol sentado: análise da produção científica brasileira. **Revista Thema**, v. 15, n. 2, p. 563-574, 2018.

SCAGLIA, ALCIDES JOSÉ; MEDEIROS, MARA; SADI, RENATO SAMPAIO. Competições Pedagógicas e Festivais Esportivos: questões pertinentes ao treinamento esportivo. **Revista Virtual EFArtigos**, v. 3, n. 23, 2006.

SCAGLIA, ALCIDES JOSÉ; MEDEIROS, MARA; SADI, RENATO SAMPAIO. Competições Pedagógicas e Festivais Esportivos: questões pertinentes ao treinamento esportivo. **Revista Virtual EFArtigos**, v. 3, n. 23, 2006.

SILVA, A. S. da. As competições esportivas na escola como fator pedagógico de inclusão social. O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense, **Cadernos PDE 2008, v. 1** Curitiba: SEED - PR, 2008

SILVA, Aline Galantinni et al. O impacto da política do ICMS Esportivo sobre a gestão esportiva municipal de Minas Gerais. **Cadernos da Escola do Legislativo-e-ISSN: 2595-4539**, v. 15, n. 24, p. 13-41, 2019.

SOARES, Ben Hur et al. O impacto da pandemia covid-19 no futsal gaúcho. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 13, n. 54, p. 477-485, 2021.

SODER, Rafael Marcelo et al. Saúde, doença e cuidado: significados para jogadores de voleibol de alto rendimento. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 18, n. 4, 2019.

SOUZA, Mateus Henrique de. Gestão logística de eventos especiais: estudo de caso de acampamento religioso de grandes proporções. **9ª FATECLOG – O PAPEL DO GESTOR NA LOGÍSTICA INTERNACIONAL FATEC BAIXADA SANTISTA – RUBENS LARA**.2018.

SOUZA, Sávio Lourenço. A importância da estratégia organizacional para a Confederação Brasileira de Voleibol. **Revista pensamento contemporâneo em administração**, v. 1, n. 1, p. 116-125, 2007.

STIGGER, Marco Paulo; LOVISOLO, Hugo. **Esporte de rendimento e esporte na escola**. Autores Associados, 2022.

TANI, Go et al. Esporte: o fascinante palco de habilidades motoras. **Cuidar da casa comum: da natureza, da vida, da humanidade**, p. 153-164, 2018.

VALADARES, André Garcia Leão Reis. A composição do órgão colegiado e seus efeitos na tomada de decisão. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 8, n. 2, p. 719-739, 2018.

VICTER, Francisco; NETO, Severino Virgínio Martins; DE AZEVEDO MONTEIRO, Yan. Ação voluntária como agente modificador da estrutura social realizada por estudantes de engenharia aliados ao poder público. **Revista Scientiarum Historia**, v. 1, p. 10-10, 2021.

VICTOR, M. E. L. O.; ALMEIDA, Victor. Muito além da medalha. **Fênix-Revista de História e Estudos Culturais**, v. 19, n. 1, p. 330-352, 2022.

YAMAMOTO, Vincent Pedro et al. Síndrome de Burnout no Esporte. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e27211528290-e27211528290, 2022.

APÊNDICES

APÊNDICES A

- Carta para o patrocinador.

O Torneio de voleibol de base amador, é um evento realizado pela empresa Prefeitura Municipal de Itutinga, que tem como objetivo, promover a socialização e a inclusão social por meio da prática esportiva da modalidade na cidade de Itutinga/MG, oportunizando a participação de diversos municípios regionais e a promoção da saúde com assistência de fisioterapeutas, academia e treinamento funcional para condicionamento físico, acompanhamento com nutricionista, gerando resultados positivos para as meninas e para o patrocinador. O evento foi realizado no naipe feminino com atletas até 16 anos, no dia 18 de dezembro de 2022, às 08h00min no Ginásio Poliesportivo Prudente Leite de Carvalho.

O evento tende a alcançar um público mínimo de 300 (trezentos) pessoas, sendo elas atletas, árbitros, técnicos, equipe de saúde, torcida, equipe de segurança e apoio.

No evento, torneio de voleibol, os jogos aconteceram apenas no naipe feminino de base. As demandas relacionadas a segurança, potenciais acidentes físicos e venda de produtos alimentícios ficarão a cargo da prefeitura municipal.

No evento foi oferecido.

• Espaço kids.

Se justifica pela importância de ter um ambiente, onde os pais que irão levar os seus filhos, ou aqueles pelos quais são responsáveis passam a ter uma possibilidade a mais de recreação e lazer para desfrutarem. As atividades oferecidas no espaço kids foram, pintura, gincana e jogos e brincadeiras.

• DJ para animar a galera, realizar avisos, fazer a interação entre público e as equipes.

• Equipe médica.

Foi solicitado à sra. Secretária de saúde por meio de ofício a disponibilização de uma ambulância, motorista, enfermeira, e que se tivéssemos alguma ocorrência mais grave, poderíamos contar com um apoio médico para os fins.

• Saúde.

Foi uma parte ofertada juntamente com um de nossos patrocinadores, que oferecia uma seção de liberação miofascial e *yoga* recreativo, que foi alvo de muito interesse entre os idosos.

- **Fotografia e filmagem.**

Para podermos fazer registros do evento.

- **Equipe de segurança.**

Para que fizesse um controle com o público, controlar possíveis tumultos, auxiliar na evacuação caso preciso, e para ajudar no controle de não deixar a utilização de bebidas alcoólicas dentro do poliesportivo.

- **Stand.**

Por ser um micro evento não constou um *stand*.

- Feira de artesanato, dos artesãos da cidade, barraca de quitandas e salgadinhos, para apoiarmos os empreendedores da cidade, e foi feito um combinado com os restaurantes da cidade, que ofereceria descontos nas marmitas para que os atletas pudessem almoçar.

- **Cotas de patrocínio.**

O patrocinador foi a Prefeitura Municipal de Itutinga, que entrou com os devidos recursos.

- **Cronograma.**



CRONOGRAMA

13:15 – Início do Torneio Triangular de Voleibol

13:30 – Jogo 01 – Itutinga VS Nazareno

14:30 – Jogo 02 – Athletic Club VS Nazareno

15:30 – Jogo 03 – Athletic Club VS Itutinga

16:30 – Premiação e encerramento



Equipe de produção.

Contatos e prazos.

Check list.

Após o fim do evento.

- Promover reunião para avaliação de desempenho individual, setorial e global, com o objetivo de recolher sugestões, informações e avaliar processos e procedimentos;
- Realizar inventário dos equipamentos e materiais remanescentes;
- Acompanhar a desmontagem geral das instalações, móveis, stands, etc.;
- Realizar um levantamento estatístico ou recolha de dados indicadores do evento, tais como volume de operações, número de participantes, número e tipo de refeições, etc.
- Elaborar relatório final de desempenho e resultados, contendo basicamente as seguintes informações:
 - Programação do evento;
 - Histórico das atividades;
 - Resultado das pesquisas realizadas com o público no início, durante e no final do evento;
- Dados estatísticos relacionados com as atividades, tais como:
 - Número de participantes por tipo (congressistas, expositores, convidados, acompanhantes, pessoal de apoio dos participantes, etc.);

- Número e área ocupada pelos stands;
 - Participantes por área de atividade;
 - Participantes em função dos cargos e funções exercidos (proprietários, gerentes, supervisores, consultores, professores, estudantes etc.);
 - Participantes em função da origem, nacionalidade, domicílio, sexo, idade etc.
 - Análise das divergências entre a programação prevista e a realizada;
 - Resultado financeiro;
 - Avaliação comparativa em relação a eventos similares já realizados, Nomeadamente quanto ao número de participantes, etc.;
 - Sugestões, recomendações, informações e orientação para futuros eventos;
 - Preparação das pastas com a documentação do evento (formulários, relatórios, plano/roteiro de trabalho, correspondência, material publicitário, comprovantes de recebimentos, cronograma financeiro, etc.);
 - Relatório do inventário dos equipamentos e materiais remanescentes;
 - Avaliação e parecer conclusivo sobre os fatores positivos e negativos que interferem no curso do evento e sugestões para futuras promoções similares;
 - Manter o contato ou encaminhar correspondência de agradecimento às pessoas que tiveram maior participação e destaque no evento, principalmente patrocinadores e colaboradores.
- Pesquisa de satisfação.
 - Relatórios.
 - Release de pós evento.
 - E-mail de agradecimento.
 - Faturamento.
 - Ação de agradecimentos para os participantes do evento.
 - Agradecer aos patrocinadores, apoiadores, colaboradores.
 - Agradecer a equipe de apoio.
 - Prestação de contas.
 - Relatório final.
 - Material de divulgação pós evento, vídeos, fotos.

- Lista de materiais divulgados pela empresa.

Pré – evento:

- Nome do evento – Torneio Triangular de voleibol.
- Público-alvo - Crianças e adolescentes de até quinze anos.
- Público estimado – Evento aberto ao público, não temos como estimar um público, por volta de umas 40 atletas e 10 da comissão técnica.
- Divulgação – redes sociais, cartazes, rede oficial da prefeitura.
- Venda de ingressos – grátis.
- Atividades programadas e cronograma- 13:15 inicio do evento: abertura.
- 13:30 jogo 1.
- 14:30 jogo 2.
- 15:30 jogo 3.
- 16:30 premiação e encerramento.
- Materiais de apoio – bolas, rede, rodo, pano de chão, cadeiras/bancos, kit médico.
- Patrocínio e fornecedores – acima.

Comissões

- Comissão de marketing: responsável por divulgar o evento – atletas e funcionários da Prefeitura. Organizador do evento e Alex.
- Mídia : solicitação do som, cedido pela prefeitura, iluminação foi utilizada a do ginásio mesmo. Organizador do evento e Alex e todos do staff.
- Comissão de recepção: receber os participantes, e designar cada pessoa para o lugar indicado. Organizador do evento e Alex.
- Comissão administrativa: responsável pela divulgação do trabalho, assim desenvolvendo a parte burocrática do evento. Tarefas específicas para cada departamento ou comissão, pedido de alvará, entre outros. Organizador do evento e Alex.
- Comissão cerimonial: responde pelas formalidades do evento. Organizador do evento e Alex.
- Abertura e encerramento – protocolos.

- Premiação – protocolos.
- Recepção – protocolos.
- Comissão técnica: organizar o programa de competições, tabela, locais de treinamento. Organizador do evento e Alex.
- Comissão de arbitragem: relacionar as equipes de arbitragem, convocar os árbitros, designar um representante para a comissão disciplinar. Organizador do evento e Alex.
- Comissão financeira: o orçamento do evento, prioridades de onde gastar, manter em dia os devidos pagamentos. Organizador do evento e Alex.
- Comissão de infra estrutura e materiais: fazer uma vistoria do local da competição, providenciar o material necessário. Organizador do evento e Alex.
- Comissão de alimentação e hospedagem: no evento em questão, fica por conta de cada atleta ou comissão. Organizador do evento e Alex.
- Comissão de segurança: planejam segurança em geral do evento. Segurança da Prefeitura.
- Comissão disciplinar: aplicação imediata das sanções decorrentes de infrações cometidas. Organizador do evento e Alex.
- Comissão médica: providenciar ambulâncias para os locais necessários, sala médica ou ambulatório, pedir equipe de enfermagem. Organizador do evento e Alex.
- Comissão de cronometragem: não utilizamos.
- Comissão operacional: kids, staffs e estagiários. Alex, Douglas, Lucas.

Dentro do evento, a organização que manteve o controle do tempo dos aquecimentos, dos pedidos de tempo, manteve a ordem fora do evento, e resolveu qualquer tipo de ocorrência durante as partidas, se preciso era comunicado ao árbitro e a comissão de segurança ou disciplinar.